

Geografia

Aluno

Caderno de Atividades Pedagógicas de Aprendizagem Autorregulada - 02

3ª Série | 2º Bimestre

Disciplina	Curso	Bimestre	Série
Geografia	Ensino Médio	2º	3ª
Habilidades Associadas			
1. Identificar as redes de informação e transportes em diferentes escalas.			
2. Compreender a importância e as formas de utilização das redes de transportes e informacionais no Brasil			
3. Contextualizar o processo histórico de formação, disseminação e utilização das redes em diferentes escalas.			

Apresentação

A Secretaria de Estado de Educação elaborou o presente material com o intuito de estimular o envolvimento do estudante com situações concretas e contextualizadas de pesquisa, aprendizagem colaborativa e construções coletivas entre os próprios estudantes e respectivos tutores – docentes preparados para incentivar o desenvolvimento da autonomia do alunado.

A proposta de desenvolver atividades pedagógicas de aprendizagem autorregulada é mais uma estratégia pedagógica para se contribuir para a formação de cidadãos do século XXI, capazes de explorar suas competências cognitivas e não cognitivas. Assim, estimula-se a busca do conhecimento de forma autônoma, por meio dos diversos recursos bibliográficos e tecnológicos, de modo a encontrar soluções para desafios da contemporaneidade, na vida pessoal e profissional.

Estas atividades pedagógicas autorreguladas propiciam aos alunos o desenvolvimento das habilidades e competências nucleares previstas no currículo mínimo, por meio de atividades roteirizadas. Nesse contexto, o tutor será visto enquanto um mediador, um auxiliar. A aprendizagem é efetivada na medida em que cada aluno autorregula sua aprendizagem.

Destarte, as atividades pedagógicas pautadas no princípio da autorregulação objetivam, também, equipar os alunos, ajudá-los a desenvolver o seu conjunto de ferramentas mentais, ajudando-o a tomar consciência dos processos e procedimentos de aprendizagem que ele pode colocar em prática.

Ao desenvolver as suas capacidades de auto-observação e autoanálise, ele passa a ter maior domínio daquilo que faz. Desse modo, partindo do que o aluno já domina, será possível contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades originais e, assim, dominar plenamente todas as ferramentas da autorregulação.

Por meio desse processo de aprendizagem pautada no princípio da autorregulação, contribui-se para o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o aprender-a-aprender, o aprender-a-conhecer, o aprender-a-fazer, o aprender-a-conviver e o aprender-a-ser.

A elaboração destas atividades foi conduzida pela Diretoria de Articulação Curricular, da Superintendência Pedagógica desta SEEDUC, em conjunto com uma equipe de professores da rede estadual. Este documento encontra-se disponível em nosso site www.conexaoprofessor.rj.gov.br, a fim de que os professores de nossa rede também possam utilizá-lo como contribuição e complementação às suas aulas.

Estamos à disposição através do e-mail curriculominimo@educacao.rj.gov.br para quaisquer esclarecimentos necessários e críticas construtivas que contribuam com a elaboração deste material.

Secretaria de Estado de Educação

Caro aluno,

Neste caderno, você encontrará atividades diretamente relacionadas a algumas habilidades e competências do 2º Bimestre do Currículo Mínimo de Geografia da 3ª Série do Ensino Médio. Estas atividades correspondem aos estudos durante o período de um mês.

A nossa proposta é que você, Aluno, desenvolva estas Atividades de forma autônoma, com o suporte pedagógico eventual de um professor, que mediará as trocas de conhecimentos, reflexões, dúvidas e questionamentos que venham a surgir no percurso. Esta é uma ótima oportunidade para você desenvolver a disciplina e independência indispensáveis ao sucesso na vida pessoal e profissional no mundo do conhecimento do século XXI.

Na primeira aula deste Caderno de Atividades, vamos conhecer o conceito das redes que se formaram e vem se fortalecendo no mundo, sobretudo após a Terceira Revolução Industrial. Na aula seguinte, vamos aprender como estão dispostas as redes de comunicações e transportes no Brasil e identificar as melhores opções de transportes para o nosso país-continente. A terceira aula aborda a questão das redes ilegais que são um problema sério e estão espalhadas em escala global.

Este documento apresenta 03 (três) Aulas. As aulas podem ser compostas por uma **explicação base**, para que você seja capaz de compreender as principais ideias relacionadas às habilidades e competências principais do bimestre em questão, e **atividades** respectivas. Leia o texto e, em seguida, resolva as Atividades propostas. As Atividades são referentes a três tempos de aulas. Para reforçar a aprendizagem, propõe-se, ainda, uma **pesquisa** e uma **avaliação** sobre o assunto.

Um abraço e bom trabalho!

Equipe de Elaboração

Sumário

✚ Introdução	3
✚ Aula 1: O Mundo em Rede	5
✚ Aula 2: A Inserção do Brasil no mundo em Rede	9
✚ Aula 3: As Redes Ilegais	14
✚ Avaliação	18
✚ Pesquisa	23
✚ Referências	24

Aula 1: O Mundo em Rede

Caro aluno, como vimos no caderno anterior, as revoluções industriais foram fundamentais para a evolução tecnológica que podemos observar hoje em dia. Principalmente a partir do século XX, as constantes inovações nos ramos de transportes e comunicações dinamizaram muito as relações entre as sociedades, que estão cada vez mais interligadas. Podemos mesmo dizer que o mundo se organiza a partir das redes de transporte, de comunicação, de informação e financeiras. Assim, o mundo está conectado em rede.

Mas nem sempre foi assim. O desenvolvimento da ciência e da tecnologia tem um papel importante e está relacionado ao processo de *globalização*, que foi muito impulsionado pela *Terceira Revolução Industrial*, que vimos anteriormente.



O mundo ligado em redes. Rede Global de Transportes. (Adaptado)
<http://globaia.org/fr/anthropocene/sgt.jpg>

O século XX se caracterizou pela rapidez do avanço tecnológico. As comunicações, os transportes, os fluxos financeiros e de informação tiveram um grande avanço.

Hoje em dia podemos falar com uma pessoa do outro lado do mundo, temos a internet, o fax, os telefones celulares, tablets e etc, que facilitam esse contato.

Entretanto, até o século XIX, os fluxos de comunicação eram muito menos desenvolvidos. Somente a partir da invenção do telégrafo elétrico, por Samuel Morse, que permitia o envio de mensagens sonoras, pudemos começar a nos comunicar em grandes distâncias. Ainda no século XIX, foram inventados o rádio e o telefone. Já no século XX, a televisão surgiu.

As inovações no setor de telecomunicações se seguiram e, dentre elas, a *fibra ótica*, que reduziu os custos e ajudou a popularizar definitivamente os aparelhos eletroeletrônicos.

O fluxo intenso dos meios de comunicação criou um poderoso canal de transmissão de dados via satélites, internet, telefones fixos, fax e celulares, facilitando a interação entre empresas, e destas com os consumidores. Os fluxos de capitais e investimentos são hoje internacionais, sendo difícil identificar a nacionalidade do dinheiro, devido à fluidez das redes.

Os transportes também foram passando por grandes mudanças ao longo do tempo. Vimos anteriormente que, até a *Primeira Revolução Industrial* os meios de transporte disponíveis eram à base de tração animal. Esse panorama foi mudando na medida em que avanços tecnológicos foram sendo empregados, desde o motor a vapor das primeiras locomotivas, até as turbinas a jato que vemos nos aviões hoje em dia.

No século XIX surgiram os primeiros automóveis, no século XX surgiu o avião e com isso a dinamização dos deslocamentos de pessoas e mercadorias entre os lugares. Até o início do século XX, por exemplo, só seria possível realizar uma viagem do Brasil para Portugal, via navio, o que levava alguns dias. Atualmente, podemos fazer esse percurso de avião em algumas horas.

As redes de transportes (rodovias, hidrovias, ferrovias, portos e aeroportos) podem ser definidas como o conjunto de todas as vias de transporte de pessoas e de mercadorias que se interligam com determinadas regiões.

Essa evolução nas redes de comunicações e transportes trouxe dinamismo e rapidez ao mercado financeiro, já que agora é possível a comunicação instantânea e o deslocamento muito mais rápido de mercadorias e pessoas, impulsionando atividades como a indústria, o comércio, o turismo e etc. A velocidade das interações entre pessoas e lugares hoje é muito maior e as mudanças no espaço acompanham essa

nova dinâmica, graças a evolução dessas redes. Então, devido às novas tecnologias que permitem integrar boa parte dos lugares do mundo, podemos dizer que o nosso planeta está “menor” hoje em dia.

Agora que já vimos brevemente a importância das redes de comunicação e transportes, vamos exercitar nossos conhecimentos.

Atividade 1

1. (UFMT) "A rede que abraça todo o planeta - Internet a maior aventura tecnológica da história da humanidade."(Revista "Veja", 01/03/10). Sobre a Internet e a revolução técnico-científica, julgue os itens a seguir.

() Viver numa sociedade industrializada requer, de todas as pessoas, um acesso rápido a um conjunto abrangente de informações. Esta é uma das principais vantagens da Internet.

() As inovações tecnológicas são positivas para o mundo subdesenvolvido pois geram empregos, melhorando a qualidade de vida da população.

() Um dos setores de ponta nos dias atuais é a biotecnologia e em particular é a engenharia genética. Através do mapeamento e da manipulação dos genes, é possível melhorar plantas e animais e produzir microrganismos para determinados usos.

() O custo de produção de microcomputadores no Brasil é bastante baixo. Como resultado os computadores aqui produzidos são mais baratos e de boa qualidade.

Assinale a sequência correta abaixo:

- a) VVVV.
- b) FFFF.
- c) FVFV.
- d) VFVF.
- e) VVFF.

2. O desenvolvimento dos meios de comunicação de massa trouxe benefícios e prejuízos para a humanidade. Que fator positivo eles proporcionam ao homem?

- (a) O acesso à informação
- (b) A melhoria na distribuição de renda
- (c) A redução do consumo
- (d) A redução da violência

3. (Uftm 2012) A organização do espaço geográfico através de redes de comunicação eliminou a necessidade de fixar as atividades econômicas num determinado lugar. Isso vale para um grande número de serviços, que podem ser prestados a partir de qualquer lugar do mundo para qualquer outro, bastando que estes locais estejam conectados.

Sobre essas redes de comunicação, é correto afirmar que:

- a) eliminaram as restrições produtivas dos diferentes espaços geográficos, criando condições de trabalho igualitárias em todos os países do mundo.
- b) contribuíram, pela velocidade da informação e diversidade de serviços, para a dispersão geográfica dos processos produtivos industriais, cujas etapas estão localizadas em diferentes países.
- c) possibilitaram a disseminação dos lucros das empresas multinacionais, pela interligação de sistemas industriais de produção.
- d) ampliaram as trocas no comércio internacional, mas não possibilitaram grandes transformações na organização do espaço geográfico mundial.
- e) diminuíram, por sua ampliação, as desigualdades sociais entre os países, tendência mundial da atualidade.

Aula 2: A Inserção do Brasil no mundo em Rede

Caro aluno, nesta segunda aula vamos compreender como o Brasil se insere na lógica das redes e fluxos mundiais. Para isso vamos entender como a industrialização tardia do Brasil colaborou para o nível de dependência tecnológica que ainda é possível se verificar no nosso país.

Como nosso processo de industrialização só se deu efetivamente em meados do século XX, foi apenas a partir daí que o Brasil passou a se beneficiar dos fluxos (transportes, comunicação, mercadorias, pessoas e capitais) que já estavam proliferando pelo mundo. A abertura do país aos investimentos estrangeiros, principalmente a partir do governo de Juscelino Kubitschek, como vimos anteriormente, permitiu o início do processo de formação de um parque industrial concentrado na Região Sudeste e que precisava entrar no fluxo das redes que se desenvolviam.

Apesar de os aspectos físicos do Brasil, como a disponibilidade hídrica, o litoral extenso, os relevos pouco acidentados, além da grande extensão territorial, favorecerem outros meios de transporte, foi setor rodoviário que se beneficiou com a adoção do modelo rodoviarista.

E o transporte rodoviário, apesar de ser um tipo de transporte caro, atualmente responde por aproximadamente 65% da carga transportado em solo brasileiro. Estamos falando de um modal de transporte que pode ser três vezes mais do que o ferroviário e nove vezes mais do que o fluvial, e também consome cerca de 90% do diesel utilizado em transportes no país. Seu desenvolvimento atrapalhou bastante o desenvolvimento dos transportes ferroviários e hidroviários.

O transporte ferroviário leva cerca de 1/3 da carga manipulada e mostra alguma expansão em sua malha. O custo de manutenção é seguramente mais baixo nesse modal de transporte, mas mesmo assim não é o suficiente para maiores investimentos no setor. Para que haja uma utilização mais efetiva da rede hidroviária no Brasil, seriam necessárias barragens e eclusas, e a cabotagem teria a necessidade de reformulação.

Para o nosso país-continente, a opção ideal é pelo transporte multimodal, já que a associação de vários sistemas de transporte aumentaria a competitividade dos produtos (a partir da redução dos fretes) e permitiriam uma maior integração territorial.



A rede multimodal de Transportes do Brasil

http://www.zonu.com/brazil_maps/Brazil_Multimodal_Transports_Map_2.htm

As telecomunicações no Brasil estiveram sempre ligadas às inovações das grandes companhias internacionais. O rádio, que havia sido inventado ainda no século XIX, por exemplo, só chegou ao Brasil em 1923. A televisão em cores, que havia surgido no mundo no início da década de 1950, só chegou ao Brasil na década de 1970. Os telefones celulares foram criados no fim da década de 1940, mas só chegaram ao Brasil na década de 1990.

Estes são bons exemplos da dependência tecnológica do nosso país em relação aos países desenvolvidos (industrializados). É claro que hoje em dia essa dependência é menor, mas ainda é um dos fatores determinantes para o subdesenvolvimento do Brasil. É preciso também levar em consideração que a velocidade com que as

tecnologias são criadas e se proliferam é muito maior, também tendo seu descarte acelerado.

Como forma de acelerar a modernização, reduzindo assim o “abismo” tecnológico que separava o Brasil dos países ricos, na década de 1990, o Governo brasileiro adotou a política de privatizações que atingiu o setor das telecomunicações. Essa política consistia em vender para a iniciativa privada as empresas estatais para que assim houvesse uma melhoria na qualidade e no acesso da maioria da população aos serviços.

Podemos dizer que atualmente o Brasil é um país em desenvolvimento, comprador de tecnologia. Os fluxos de capitais gerados no país a partir da privatização do setor de telecomunicações permitiu uma democratização no acesso a serviços como a telefonia, mas, ao mesmo tempo, mantém o Brasil “refém” da tecnologia que vem de fora.

Agora que já vimos como o Brasil se insere nas redes mundiais de transportes e comunicações, vamos exercitar nossos conhecimentos.

Atividade 2

1. Sobre a matriz de transportes brasileira, afirma-se:

I - Há uma concentração de ferrovias na região Centro-Oeste devido à ampliação dos investimentos internacionais.

II - O incremento estatal na infraestrutura aérea possibilitará um escoamento significativo da exportação dos produtos agrícolas.

III - A preferência pelas ferrovias em detrimento da navegação de cabotagem, deve-se à sua maior capacidade de carga.

IV - A modalidade rodoviária apresenta um percentual de utilização superior às demais tipologias.

V - A expansão da rede dutoviária, a partir do final do século XX, efetivou-se em consonância com o processo de diversificação da matriz energética brasileira.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e V.
- e) IV e V.

2. (UFES)



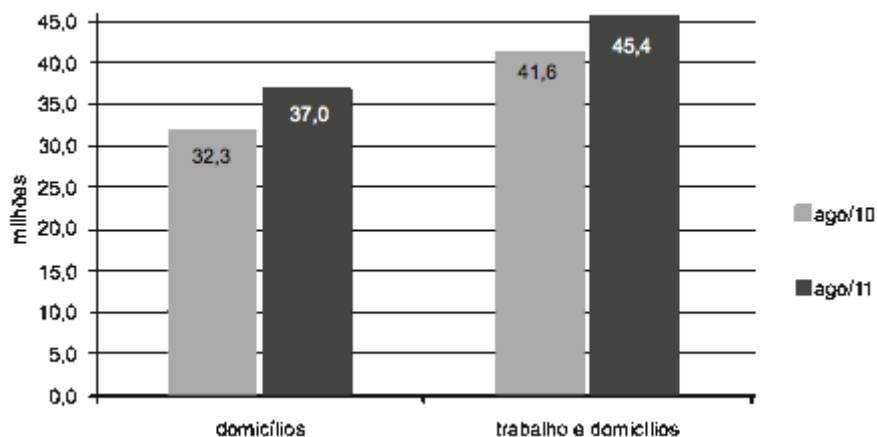
Fonte: MAGNOLI, Demetrio - Geografia: a construção do mundo: Geografia geral e do Brasil. São Paulo

a) identifique os dois maiores portos brasileiros em movimentação de cargas e aponte as especializações de cada um;

b) descreva os circuitos produtivos de cada um desses portos.

3. (FATEC) A comunicação via internet, especialmente nos bate-papos, possibilitou um novo canal de comunicação entre as pessoas, e o Brasil tem se consolidado como um mercado de elevada utilização de *sites* sociais. Em agosto de 2011, do total de 61,2 milhões de pessoas com acesso à internet no trabalho ou em domicílios, 45,4 milhões foram usuários ativos.

Evolução do número de usuários ativos*, Brasil – trabalho e domicílios agosto de 2010 e agosto de 2011



Fonte: netView -- iBOPE nielsen Online

(http://www.ibope.com.br/calandraWeb/servlet/CalandraRedirect?temp=6&proj=PortaliBOPE&pub=t&nome=home_materia&db=cald&docid=C2A2CAe41B62_e75e83257907000eC04F)

De acordo com as informações do texto e do gráfico, analise as afirmações:

- I. Considerando somente os usuários ativos em domicílios, entre agosto de 2010 e agosto de 2011, houve um aumento de 15%, aproximadamente.
- II. Considerando somente os usuários ativos no trabalho, entre agosto de 2010 e agosto de 2011, houve um aumento acima de 10%.
- III. Em agosto de 2011, do total de 61,2 milhões de pessoas com acesso no trabalho ou em domicílios, 15,8 milhões não foram usuários ativos.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

Aula 3: As Redes Ilegais

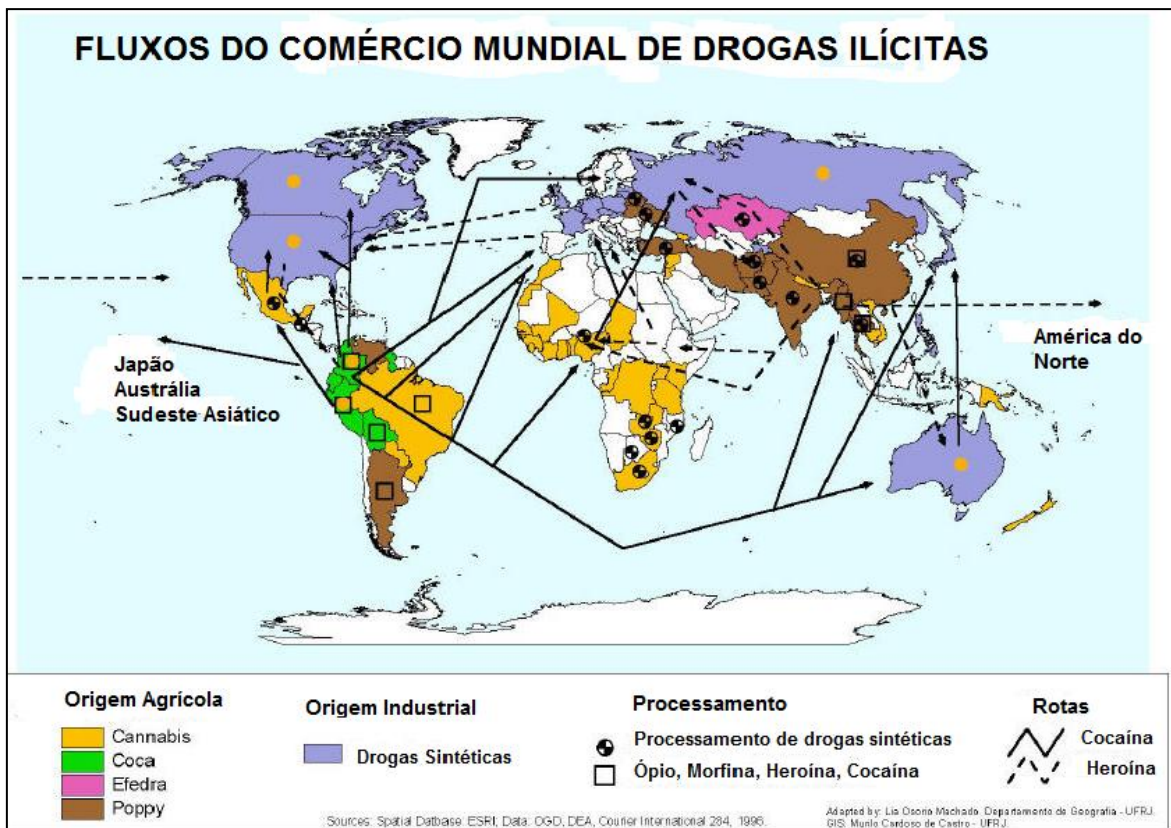
Caro aluno, finalizando este bloco de aulas, vamos compreender como se dão os fluxos ilegais de pessoas, mercadorias e serviços no mundo, as chamadas **redes ilegais**.

São exemplos de redes ilegais o narcotráfico (ou tráfico de drogas), o tráfico de armas, de animais silvestres, de pessoas e a imigração ilegal, ou seja, sem autorização dos países para onde as pessoas estão indo.

Podemos dizer que a formação das redes ilegais começou junto com as redes “legais” de mercadorias, pessoas, transportes, comunicações e serviços e, ao longo do tempo, vem se desenvolvendo paralelamente a elas.

A proliferação de redes ilegais atualmente é mais comum em países mais pobres, onde a população tem piores condições de vida. Essa situação acaba favorecendo a organização dessas redes em suas diversas possibilidades, que já citamos anteriormente.

O narcotráfico, por exemplo, é um problema que aflige tanto os países ricos quanto os pobres. No entanto, é fato que as áreas produtoras de drogas como a maconha e a cocaína se localizam em áreas mais pobres, como a América Latina, por exemplo, onde há uma estrutura produtiva de cultivo da *folha de coca* (base da cocaína) que é totalmente legal, já que as plantas cultivadas são utilizadas pela população local, entre outras coisas, para ajudar na adaptação à altitude.



Fonte: <http://acd.ufrr.br/fronteiras/mapas/map064.htm> (adaptado)

A imigração ilegal é outro exemplo de rede ilegal. Ela pode ser resultado de uma série de situações, desde a saída de pessoas dos seus países de origem para fugir de guerras civis, até o tráfico de pessoas, quando estas saem dos seus países de origem enganadas. Notadamente o país que mais sofre com este tipo de imigração são os Estados Unidos. Lá, cerca de $\frac{1}{4}$ dos imigrantes (aproximadamente 12 milhões de pessoas) estão ilegalmente no país. No entanto, outros países considerados desenvolvidos, como Alemanha, Reino Unido, França, Espanha, Japão e Itália também sofrem como este problema.

Nosso país, devido às melhorias econômicas que vem acontecendo, também acabou se tornando destino da imigração ilegal oriunda, principalmente, dos países da América Latina como Bolívia, Haiti, Paraguai, Peru e de países de outros continentes como Angola e China. A estratégia mais comum desses imigrantes é entrar no país com visto de turista, que vale por 90 dias, ou pelas fronteiras dos países da América do Sul.

Agora que já vimos como se desenvolvem e quais são as mais comuns redes ilegais no mundo, vamos exercitar nossos conhecimentos.

Atividade 3

1. (UERJ – 2005)

TRÁFICO DE ARMAS PARA O BRASIL



(Adaptado de O Globo, 27/04/2003)

O tráfico de armas, cujo percurso de entrada no Brasil é mostrado no mapa, constrói redes de poder que ultrapassam os territórios nacionais e nas quais circulam armas, drogas e recursos ilegais, tornando-se um dos mais graves problemas da atualidade. Das estratégias abaixo, aquela que deve ser priorizada pelo Estado, no combate às redes ilegais, por sua maior eficácia, é:

- (A) ampliação da soberania, fortalecendo grupos paramilitares regionais
- (B) controle do território, reforçando o aparato policial em dimensão local
- (C) intensificação da segurança nas fronteiras, articulando forças internacionais
- (D) fortalecimento da vigilância alfandegária, criando estruturas militarizadas supranacionais

2. "Com táticas de guerrilha e logística sofisticada, o crime organizado mostrou toda a sua força, traumatizou a população e deixou o Estado refém (...)" (Isto É, 24 de maio de 2006. p.36)

Pode-se afirmar que o crime organizado é um fenômeno geográfico, pois:

I. forma redes de comunicação que conectam diferentes pontos do território, como ocorre nos presídios, através da telefonia móvel e da internet.

II. sua expansão, no caso brasileiro, tem relação direta com a urbanização acelerada do país.

III. interliga diferentes sistemas de redes, o que ocorre com o tráfico de drogas, o tráfico de armas e a lavagem de dinheiro, inclusive com integração ao mercado financeiro internacional.

Está(ão) correta(s):

a) apenas I.

b) apenas II.

c) apenas III.

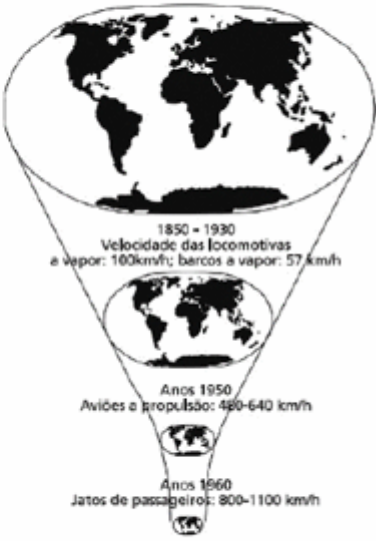
d) apenas II e III.

e) I, II e III

3. Defina o que é *rede ilegal*.

Avaliação

1. Leia os textos abaixo.

<p>Antes mundo era pequeno Porque Terra era grande Hoje mundo é muito grande Porque Terra é pequena Do tamanho da antena Parabolicamará Ê, volta do mundo, camará Ê, mundo dá volta, camará Antes longe era distante Perto só quando dava Quando muito ali de frente E o horizonte acabava (...) De jangada leva uma eternidade De Saveiro leva uma encamação De avião o tempo de uma saudade Pela onda luminosa Leva o tempo de raio Tempo que levava a Rosa Para amurar o balaio (...) Esse tempo nunca passa Não é de ontem nem de hoje Mora no som da cabeça Não tá preso nem foge No instante que tange o berimbau. (...)</p> <p>(Trecho da música de Gilberto Gil - Parabolicamará)</p>	<p>1500 - 1840 Velocidade das caravelas e dos barcos a vela: 16km/h</p>  <p>1850 - 1930 Velocidade das locomotivas a vapor: 160km/h; barcos a vapor: 57 km/h</p> <p>Anos 1950 Aviões a propulsão: 400-640 km/h</p> <p>Anos 1960 Jatos de passageiros: 800-1100 km/h</p> <p>(HARVEY D. A condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1993, p. 220.)</p>
---	--

Com base nos textos e nos seus conhecimentos sobre o assunto, analise as afirmativas.

I - Os textos referem-se ao avanço técnico-científico-informacional com a redução do tempo de deslocamento entre os lugares e expansão da produção e circulação das mercadorias sob a égide do capitalismo.

II - O desenvolvimento dos meios de transportes, sobretudo o aumento da velocidade e capacidade, encurtou o tempo das viagens, gerando a noção de “encolhimento do mapa do mundo”.

III - As possibilidades de comunicação entre as nações facilitaram os acordos comerciais e financeiros que reduziram as diferenças econômicas entre Norte-Sul.

IV - O avanço técnico na infraestrutura de transportes localizada no Hemisfério Sul dificultou o livre comércio entre os países subdesenvolvidos.

Estão corretas as afirmativas

- a) II e IV, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II, III e IV

2. (UERJ) A estrutura desse sistema internacional de circulação alcançou tal grau de complexidade que ultrapassa a compreensão da maioria das pessoas. As fronteiras entre funções diferentes como as de bancos, corretoras, serviços financeiros, financiamento habitacional, crédito ao consumidor etc. tornaram-se cada vez mais porosas, ao mesmo tempo que novas transações futuras de mercadorias, de ações, de moedas ou de dívidas surgiram em toda parte, introduzindo o tempo futuro no tempo presente de maneiras estarrecedoras.

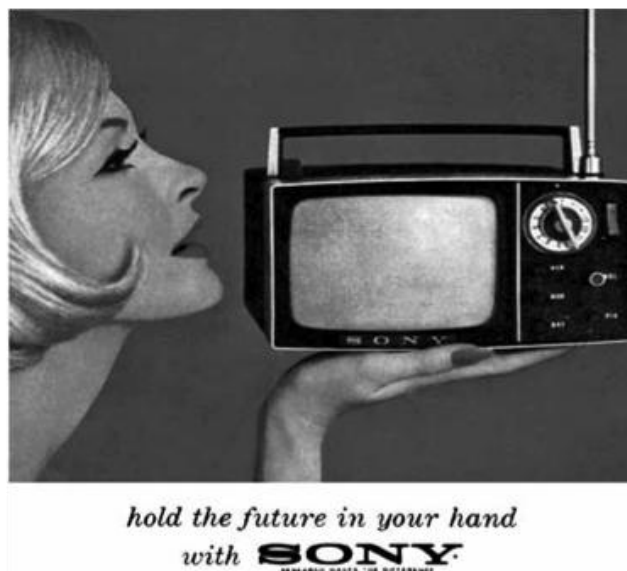
DAVID HARVEY. Adaptado de "Condição pós-moderna". São Paulo: Edições Loyola, 1992.

O texto faz referência a características de um dos mais importantes aspectos do atual estágio do capitalismo.

Dois fatores que contribuem para o fenômeno destacado pelo autor do fragmento estão apontados em:

- a) aumento da especulação financeira - maior eficiência das redes de transportes
- b) controle do Banco Mundial sobre o sistema financeiro - formação da União Monetária Mundial
- c) desregulamentação dos mercados financeiros - disseminação das tecnologias da informação
- d) padronização dos horários de funcionamento dos centros financeiros - surgimento dos bancos globais

3. (UFMT) Na década de 1960, a empresa Sony lançou o seu televisor portátil. Uma das primeiras propagandas deste produto, difundidas nos EUA, é reproduzida abaixo. Nela afirmava-se: *Segure o futuro em suas mãos com Sony.*

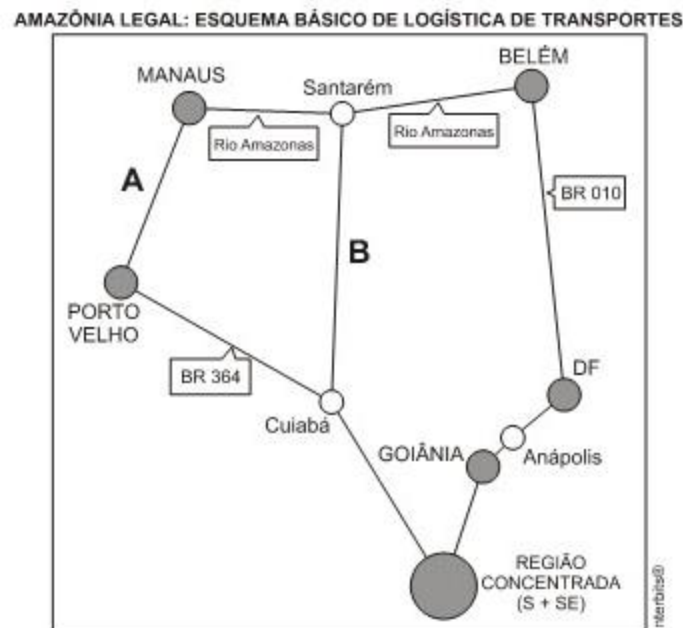


(www.wellmedicated.com/inspiration. Adaptado.)

No contexto da matéria publicitária, pode-se afirmar que

- a) os valores e os comportamentos sociais foram, ao longo da história da humanidade, afetados pelos meios de comunicação de massa.
- b) o controle social exercido sobre a técnica impede que esta altere a nossa percepção do mundo.
- c) as sociedades industrializadas contemporâneas libertaram-se da dependência da tecnologia e de seus produtos.
- d) as inovações no campo da comunicação aceleraram-se a ponto de alterar a nossa relação com o tempo e o espaço.
- e) graças aos programas sociais, foi possível assegurar um patamar tecnológico mínimo a todos os seres humanos.

4. A maior integração da Amazônia Legal à economia brasileira está baseada na estruturação de um sistema de circulação, envolvendo, principalmente, hidrovias e rodovias, conforme esquema abaixo.



Fonte: Huertas, D. M., *Da fachada atlântica à imensidão amazônica*, 2009. Adaptado.

Com base nesse esquema e em seus conhecimentos, identifique o eixo

a) hidroviário A e analise sua relação com os mercados interno e externo

b) rodoviário B e analise a polêmica em torno da pavimentação dessa rodovia, considerando um impacto ambiental e um social.

5. (UERJ) Podemos partir da constatação de que a soberania do Estado, que é sobretudo de base territorial, foi abalada também (e talvez sobretudo) por uma série de problemas que ampliaram sua escala a ponto de hoje se transformarem em questões globais.

A desregulamentação dos mercados veio acompanhada pela proliferação das redes ilegais ou ilícitas da economia. Essas correspondem na verdade a circuitos de poder profundamente integrados ao sistema legalmente reconhecido, que avançaram com muita força durante as últimas décadas.

ROGÉRIO H. DA COSTA e CARLOS W. PORTO-GONÇALVES
Adaptado de *A nova des-ordem mundial*. São Paulo: Ed. Unesp, 2006.

Aponte duas redes ilegais potencializadas exclusivamente em escala local e dois problemas sociais surgidos em escala global, em função do esvaziamento do poder do Estado.

Pesquisa

Caro aluno, agora que já estudamos todos os principais assuntos relativos ao 1º bimestre, é hora de discutir um pouco sobre a importância deles na nossa vida. Então, vamos lá?

Neste caderno, vimos o desenvolvimento, a consolidação e a proliferação das redes de comunicação e transportes, além das redes ilegais no mundo e no Brasil. Baseando-se nas aulas anteriores reúna-se com seus colegas (4 a 5 alunos) e pesquise as seguintes informações:

Onde estão os maiores fluxos das redes de comunicação e transportes no mundo?

E no Brasil, qual é a região que concentra os maiores fluxos?

Faça um mapa com as informações pesquisadas.

Não se esqueça de colocar as referências bibliográficas na sua pesquisa!

Bons estudos!

Referências

- [1] PETRUS, Maria Regina. *Jovens imigrantes angolanos no Rio de Janeiro: redes sociais, identidades, segregação e estigma*. In: PÓVOA NETO, Hélión (org). *Cruzando Fronteiras Disciplinares: um panorama dos estudos migratórios*. FAPERJ/REVAN. R.J. 2005.
- [2] SANTOS, Gislene Aparecida dos Santos. *Redes e Território: reflexões sobre a migração*. In: DIAS, Leila Christina; SILVEIRA, Rogério Leandro Lima d. (org). *Redes sociais e territórios*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC. 2005.
- [3] SOARES, Weber. *A emigração valarense à luz dos fundamentos teóricos de análise de redes sociais*. In: MARQUES, A.C.B; FLEISCHER, S. (org). *Fronteiras cruzadas: etnicidade, gênero e redes sociais*. São Paulo: Paz e Terra, 2002. P. 231-261.
- [4] TRUZZI, Oswaldo. *Redes em processos migratórios*. São Paulo: Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, 2008, V. 20, n. 1.

Equipe de Elaboração

COORDENADORES DO PROJETO

Diretoria de Articulação Curricular

Adriana Tavares Maurício Lessa

Coordenação de Áreas do Conhecimento

Bianca Neuberger Leda
Raquel Costa da Silva Nascimento
Fabiano Farias de Souza
Peterson Soares da Silva
Ivete Silva de Oliveira
Marília Silva

PROFESSORES ELABORADORES

Alberto Toledo Resende
Elton Simões Gonçalves
Patrícia Batista Melo Lopes
Tiago da Silva Lyra
Tongaté Arnaud Mascarenhas Junior